



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

LOCAL: Sala de reuniões – 8º andar, Rua Esteves Júnior, 160, Florianópolis/SC. CEP 88015-130

DATA: 23 de abril de 2015

HORÁRIO: 13h

Presentes à Reunião

Secretaria de Estado da Saúde:

Murilo Ronald Capella, Clécio Espezim, Karin Geller, Lucia Regina Schultz, Cristina Pires, Fabio Faria, Paulo Orsini, Maria Teresa Agostini, Raquel Bittencourt, Eduardo Macário, Terezinha Serrano, Lisete Contin, Geraldo Azzolini, César Augusto Korczaguin, Grace Berenhauser.

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde:

Sidnei Bellé (Caibí); Maria Regina de Souza Soar (Blumenau); Daniel Moutinho (Florianópolis); Cristiane Willi (Jaraguá do Sul); Francismari Rossi Lessa (Braço do Norte); Telma Regina Bley (Canoinhas); Silvano Cardoso Antunes (Otacílio Costa); Névio Mortari (Ita); Beatriz Mesquita Alves (Correia Pinto).

APROVAÇÃO DA ATA

A Ata da CIB 190ª de 19 de março de 2015 foi aprovada com inclusão de uma fala do Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis, nas linhas 161 e 162.

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A 191ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite teve início às 13hs, com a presença dos Membros acima descritos, sob a Coordenação do Coordenador da CIB/COSEMS Sidnei Bellé. Murilo Ronald Capella, Secretário Adjunto de Estado da Saúde, coordena a reunião da CIB, pela SES.

1 DELIBERAÇÕES

2

3 a) PPI: TRANSFERÊNCIAS DE GESTÃO E REMANEJAMENTOS

4 A CIB **APROVOU** os remanejamentos, ajustes e alterações de fluxos da Programação Pactuada
5 e Integrada – PPI. O Coordenador da CIB/COSEMS, Sidnei Bellé, cita que este é um item de
6 rotina, mas chama atenção para os prazos de encaminhamentos das alterações solicitadas pelos
7 municípios e a efetivação pela SES, geralmente não cumpridos.

8

9 b) RATIFICAÇÕES DE ORDENS DE SERVIÇO E CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE OBRA

10 A CIB **RATIFICOU** o Certificado de Conclusão de Obra dos Municípios de Vitor Meireles,
11 Joinville, Lebon Regis, Praia Grande e Ordens de Serviço dos Municípios de Joinville, Galvão.

12

13 c) ACADEMIA DA SAÚDE

14 A CIB **APROVOU** a solicitação de incentivo financeiro para Academia da Saúde do Município
15 de Lajeado Grande.

16

17 d) REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO 491/2014 – COFINANCIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

18 A CIB **REVOGOU** a Deliberação/CIB/491 de 27 de novembro de 2014, referente à
19 contrapartida estadual concedida para o Cofinanciamento da Atenção Básica 2015. Para o ano
20 de 2015, continua em vigor a Deliberação/CIB/520 de 05 de dezembro de 2013. O Coordenador
21 da CIB/COSEMS, Sidnei Bellé, lembra que esse assunto foi discutido e deliberado na última
22 reunião da CIB. Cita que não há mais o que ser feito já que o recurso do incremento do
23 cofinanciamento da atenção básica não consta no orçamento da Secretaria de Estado da Saúde.

24

25 e) **REDE DE SERVIÇOS DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS – SVO**

26 A CIB **APROVOU** a regionalização de Serviços de Verificação de Óbitos em Santa Catarina,
27 distribuindo-os em 08 macrorregiões. Todo o detalhamento sobre a distribuição dos SVOs e o
28 financiamento constarão desta Deliberação. Maria Regina de Souza Soar, Secretária Municipal
29 de Saúde de Blumenau, resalta o que foi colocado pelo Superintendente de Vigilância em
30 Saúde, Fábio Faria, na reunião prévia da manhã. Que a proposta dos SVOs por macrorregião foi
31 aprovada e que agora esta proposta será encaminhada às CIRs para decidirem os locais sede de
32 instalação do SVO, voltando para a CIB para aprovação do Plano como um todo.

33

34 f) **REDE DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS: EIXO CÂNCER – PLANO**
35 **ATUALIZADO DA RADIOTERAPIA**

36 A CIB **APROVOU** a distribuição dos serviços existentes como UNACON E CACON e os
37 serviços previstos no Plano de Expansão da Radioterapia, ou seja, a atualização PARCIAL do
38 PLANO DE ONCOLOGIA – no que se refere aos pontos de atenção com serviço de
39 radioterapia. A distribuição está desenhada conforme o Plano de Expansão proposto pelo
40 Ministério da Saúde. Os serviços já existentes, e que encontram-se com pendências para
41 adequarem-se as normativas, serão mantidos até a sua regularização mediante a formação de
42 Complexos Hospitalares em Oncologia, pelo prazo máximo de 1 (um) ano, sendo que, após esse
43 período, os estabelecimentos que não se adequarem serão desabilitados. Ratifica-se a cidade de
44 Porto União como referência em Radioterapia conforme previsto no Plano de Expansão em
45 implantação. Terezinha Serrano, Gerente de Políticas de Saúde, chama atenção para a
46 mobilização no sentido de encontrar alternativas para Porto União instalar a sua radioterapia.
47 Novos serviços de Radioterapia, não poderão ser isolados seguindo assim os pré-requisitos
48 previstos nas portarias específicas. O Coordenador da CIB/COSEMS, Sidnei Bellé, coloca que
49 espera o empenho por parte da SES, para a instalação da radioterapia em Porto União,
50 fortalecendo a descentralização e reduzindo a ambulancioterapia.

51

52 g) **STENT FARMACOLÓGICO: PROPOSTA DE PAGAMENTO**

53 A CIB **APROVOU** o estabelecimento do incremento nos termos de compromisso da alta
54 complexidade de cardiologia que corresponderá ao valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), por
55 stent. Isto, considerando que o valor da tabela não contempla o custo real do stent
56 farmacológico e considerando a procura constante das cirurgias de angioplastia com colocação
57 de stent farmacológico. O valor total a ser aplicado em cada unidade habilitada corresponderá à
58 50% da média de produção de angioplastia com colocação de stent do ano de 2014. O
59 incremento será incorporado ao teto financeiro dos municípios a partir da assinatura dos novos
60 termos de compromisso.

61

62 **HOMOLOGAÇÃO**

63 **DELIBERAÇÕES AD REFERENDUM:** a CIB **HOMOLOGOU** as **Deliberações** de números
64 56/2015 a 73/2015.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

65

66 **DISCUSSÃO E ENCAMINHAMENTOS**

67 **SAMU:** O Coordenador da CIB/COSEMS, Sidnei Bellé, passa a palavra para a Secretária
68 Municipal de Saúde de Canoinhas, Telma Bley para dar início às discussões sobre o SAMU.
69 Telma Bley coloca que antes da administração pela Associação Paulista para o
70 Desenvolvimento da Medicina – SPDM, o SAMU funcionava melhor; havia uma Comissão
71 Estadual do SAMU onde eram realizadas discussões e auditorias; prestação de contas dos
72 municípios. Que se conseguia trabalhar melhor com a questão SAMU. Hoje, cita que os
73 problemas com as Unidades de Suporte Básico – USB, sob a gestão dos municípios, são poucos.
74 Os maiores problemas são com as Unidades de Suporte Avançado – USAs, subordinadas à
75 gestão estadual. Sugere, em comum acordo com os representantes dos municípios, que se façam
76 reuniões macrorregiões sobre o SAMU, pois cada macro possui seu gestor. Relata que na sua
77 macrorregião, não possuem governabilidade sobre a USA, não possuem monitoramento das
78 ações e a regulação deveria ter um contato melhor com o SISREG para um bom funcionamento.
79 Os municípios possuem problemas similares aos citados. Telma Bley coloca ainda que os
80 médicos que trabalham com a regulação não possuem conhecimento sobre a legislação do
81 SAMU e não conhecem o que é vaga zero. Referente ao comando, não há uma definição de
82 comando – ora manda a SPDM, ora manda a coordenação SES. Isso, citado como exemplo de
83 sua região. Ressalta que não tem reclamações da coordenação estadual, que é sempre muito bem
84 atendida. Também menciona a qualidade dos médicos da regulação que, muitas vezes, quase
85 obrigam as Secretarias de Saúde a colocarem pacientes graves em ambulâncias de simples
86 remoção. Propõe as discussões em macrorregiões. O Gerente do SAMU, César Augusto
87 Korczaguin, sugere que se faça uma reunião antes da próxima CIB, considerando que o
88 Secretário de Estado da Saúde, João Paulo Kleinubing já mencionou a intenção de falar com os
89 municípios sobre o assunto. Murilo Ronald Capella, Coordenador da CIB/SES, questiona sobre
90 a atuação da SPDM e da qualidade dos médicos citadas pela Secretária de Canoinhas. Telma
91 Bley refere que é fácil observar que os médicos que trabalham na regulação, não conhecem o
92 SISREG, não sabem o que é vaga zero, não observam as regras de funcionamento do SAMU.
93 Também são observadas atitudes de falta de respeito e hostilidades por parte desses
94 profissionais. Acredita que deveriam ser melhores treinados. Também há bons profissionais
95 médicos, há que se destacar. Murilo Ronald Capela solicita que a Secretária de Canoinhas e
96 outros municípios encaminhem relatórios para coordenação estadual para formalizar os fatos.
97 Walter Manfroi, Superintendente Financeiro, informa que o contrato com a SPDM está em
98 análise. Estima que haverá mudanças. Maria Regina de Souza Soar, Secretária Municipal de
99 Saúde de Blumenau, ressalta que o SAMU deve ser discutido como um todo, até porque os
100 municípios de abrangência do SAMU não estão pagando o município sede do SAMU. Desde
101 que a SPDM iniciou não se discutem mais sobre o SAMU. Enfatiza a burocracia do SPDM em
102 exigir autorização até para encaminhar um ofício à coordenação do SAMU. Telma Bley cita
103 também que a SPDM não atende ao telefone. Lembra que o serviço estava incipiente, mas já
104 estava começando a se adequar. César Augusto Korczaguin solicita aos secretários que
105 encaminhem relatórios à coordenação estadual do SAMU, formalizando os fatos e as demandas.
106 Cita também que a SPDM está em análise e pode ter seu contrato alterado. Insiste na realização
107 de uma reunião do SAMU, prévia à reunião da CIB, com o Secretário de Estado da Saúde e
108 posteriormente nas macrorregiões. Ficou acordado este encaminhamento.

109

110 **DOCUMENTOS RECEBIDOS**

111 – Termo de Ajuste Sanitário do Município de Otacílio Costa.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

112 – Habilitados leitos em Saúde Mental do Hospital Geral e Maternidade Oase de Timbó;
113 Hospital Isolda Hubner Dalmora de Lindóia do Sul; Hospital Azambuja de Brusque e Hospital
114 Santo Antonio de Blumenau. Para conhecimento.

115

116 **INFORMES**

117 a) **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

118 A Diretoria de Planejamento, Controle e Avaliação da SES/Gerência de Auditoria encaminhou
119 o relatório de auditoria, referentes ao mês de março de 2015, em andamento ou concluídas em
120 seus municípios.

121

122 b) **PROCESSOS EM ANDAMENTO NA GERÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA**

123 A Diretoria de Planejamento, Controle e Avaliação da SES/Gerência da Atenção Básica
124 encaminhou as planilhas com os processos em andamento na Gerência de Atenção Básica, para
125 que os gestores conheçam os processos de seus municípios. Lisete Contin, Gerente da Atenção
126 Básica, informa que nos dias 27 e 28 de abril de 2015 haverá um seminário sobre Atenção às
127 Pessoas Vítimas de Violência Sexual, no Hotel Cambirela. Solicita a presença das Gerências
128 Regionais de Saúde neste seminário, para que possam multiplicar as informações em todo o
129 Estado de SC.

130

131 c) **SISPACTO 2015 – PRAZOS DE PACTUAÇÃO**

132 Dulce Quevedo, Gerente de Planejamento da SES, informa que os prazos de pactuação dos
133 indicadores foram discutidos na Câmara Técnica de Gestão e as reuniões, nas regiões, iniciaram
134 hoje. Informa também, que o prazo de 31 de julho de 2015 foi acordado na Câmara Técnica de
135 Gestão para os municípios concluírem a pactuação.

136

137 d) **DECRETO 74.170/74: OBRIGATORIEDADE DA PRESENÇA DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE DE**
138 **INSPEÇÃO SANITÁRIA EM FARMÁCIAS**

139 Raquel Bittencourt, Diretora de Vigilância Sanitária, esclarece que uma decisão judicial, em
140 função de uma ação civil pública movida pelo Conselho Regional de Farmácias contra a
141 Diretoria de Vigilância Sanitária obriga que todas as equipes de vigilância sanitária, tanto
142 estadual como municipais, de inspeção em farmácias, tenham em sua equipe o profissional
143 farmacêutico, para licenciar farmácias e drogarias. Raquel Bittencourt informa que a Diretoria
144 não dispõe de profissionais suficientes para a realização de todas as inspeções. E os municípios
145 devolverem essas atividades à SES também não resolve, pois somente transfere o problema.
146 Raquel Bittencourt orienta que as drogarias e farmácias que já estão licenciados, entrem com
147 pedido de renovação do alvará e com base no Art. 22, parágrafo 2º do Decreto 74.170/74,
148 considerar-se prorrogada a validade do alvará até que a autoridade sanitária realize a inspeção.
149 Novos empreendimentos terão mais problemas para obter o alvará sanitário, pois dependeriam
150 de suporte de profissionais farmacêuticos lotados em outras regiões para a inspeção.

151

152 e) **COFINANCIAMENTO ESTADUAL DA ATENÇÃO BÁSICA: GRUPO DE ESTUDOS**

153 Walter Manfroi, Superintendente Financeiro, solicita que os municípios informem o CNPJ do
154 Fundo Municipal de Saúde **com a extensão do nome do município**, junto à Receita Federal.
155 Walter Manfroi informa que o recurso referente à farmácia básica está quitado até dezembro de
156 2014. O Coordenador da CIB/COSEMS, Sidnei Bellé, informa sobre os próximos pagamentos
157 dos recursos atrasados, informações obtidas com o Secretário Adjunto de Estado da Saúde e do
158 Superintendente Financeiro. Coloca que até maio de 2015 estarão quitados os pagamentos



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

159 atrasados de 2014 e até junho 2015 estarão quitados os pagamentos atrasados referentes a 2015.
160 O Coordenador da CIB/COSEMS menciona sobre a definição do grupo que estudará o
161 cofinanciamento para 2016. Maria Regina de Souza Soar informa que na Câmara Técnica de
162 Gestão foi constituído um grupo para a realização desse estudo, ficando como representantes
163 dos municípios: Chapecó, Balneário Camboriu e Florianópolis. Pela SES, ficaram: Karin
164 Geller, Lisete Contin e Mirvaine Panizzi. Clécio Espezim, Superintendente de Gestão, esclarece
165 que esse estudo será submetido à Câmara Técnica de Gestão, onde será rediscutido para
166 apresentação na CIB. Os Coordenadores da reunião Sidnei Bellé e Murilo Ronald Capella
167 agradecem a presença de todos, desejam um bom retorno aos seus municípios e encerram a
168 reunião.

169

170 Nada mais havendo a tratar, eu, **Lourdes de Costa Remor**, lavrei a presente Ata, assinada por
171 mim e pelos Coordenadores.

172

173

Florianópolis, 23 de abril de 2015.